

Google vai à Justiça contra governo dos EUA

Gigante de buscas na web acusa administração de favorecer Microsoft em licitação para sistema de mensagens

Governo americano diz que apenas software da Microsoft atendia a suas necessidades; Google vê processo arbitrário

O Google entrou com uma ação judicial contra o governo americano sob a alegação de favorecimento à Microsoft em uma concorrência por serviços de mensagem.

O gigante de buscas chegou a receber um pedido de orçamento por parte do Departamento do Interior, o DOI, mas o texto da licitação dizia especificamente que apenas o software Business Productivity Online Suite-Federal, da Microsoft, poderia ser usado.

A disputa entre o Google e a Microsoft envolve um contrato de cinco anos, no valor de US\$ 59 milhões. A licitação foi aberta formalmente no dia 30 de agosto, mas o Google vinha tentando convencer o governo a abrir a licitação para outros concorrentes desde junho de 2009.

O DOI opera com 13 diferentes plataformas de mensagem e está em busca de unificar o serviço, usado por 88 mil funcionários.

Na ação, protocolada no dia 29 de outubro, o Google argumenta que a licitação "é arbitrária e capciosa, contra a lei e um abuso de poder".

O Google diz ainda que o DOI não analisou direito a solução proposta pela companhia, o Google Apps.

A proposta do Google foi considerada insuficientemente segura por estar baseada no sistema de "computação em nuvem" [em que o armazenamento de dados é feito na internet].

O departamento busca uma "nuvem privada" e uma infraestrutura exclusiva para o governo americano.

A empresa diz na ação que tentou argumentar que sua solução atendia aos requisitos de segurança.

No texto da licitação, o DOI justifica a preferência pela solução da Microsoft. "Apesar de muitas empresas serem capazes de prover sistemas de mensagem, elas não têm condições de fornecer serviços que atendam a todas as necessidades e demandas de segurança do DOI".

Um estudo da IDC (International Data Corporation), realizado no ano passado, mostra que o Google ainda engatinha no mercado de soluções corporativas.

Só 4% das empresas usam o Google Apps como plataforma primária de produtividade e e-mail, sendo que a grande maioria é de pequeno e médio portes. Em contrapartida, 77% usam o Microsoft Office. A OpenOffice, que usa código aberto, tem 19% do mercado.

No último ano, o Google foi alvo de várias ações antitruste. A empresa gastou, só neste ano, US\$ 3,9 milhões com lobby em Washington.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 2 nov. 2010, Mercado, p. B4.